

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE - IEFE
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

AMANDA MARIA DE MEDEIROS ALMEIDA

O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
REPRESENTAÇÕES DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Maceió- AL
2020

AMANDA MARIA DE MEDEIROS ALMEIDA

**O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
REPRESENTAÇÕES DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II**

Artigo Científico apresentado como requisito parcial, para conclusão do Curso de Educação Física – Licenciatura do Instituto de Educação Física e Esporte – IEFE da Universidade Federal de Alagoas.

Orientadora: pro^a. Ms^a. Adriane de Deus

Maceió- AL
2020

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

- | | |
|-------|---|
| A447e | <p>Almeida, Amanda Maria de Medeiros.
O ensino da dança na educação física escolar : representações dos alunos do ensino fundamental II / Amanda Maria de Medeiros Almeida. – 2020.
24 f.</p> <p>Orientadora: Adriane de Deus.
Artigo (TCC em Educação física) – Universidade Federal de Alagoas.
Instituto de Educação Física e Esporte. Maceió, 2020.</p> <p>Bibliografia: f. 19-20.
Apêndice: f. 21.
Anexos: f. 22-24.</p> <p>1. Dança. 2. Educação física. 3. Representações sociais. I. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDU: 796:793.3</p> |
|-------|---|

AMANDA MARIA DE MEDEIROS ALMEIDA

**O ENSINO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:
REPRESENTAÇÕES DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II**

Artigo Científico apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Educação Física do Instituto de Educação Física e Esporte – IEFE da Universidade Federal de Alagoas e aprovado em 26/06/2020



Prof.^a. MS^a. Adriane de Deus (**Orientador**)

Banca Examinadora:



Prof.^a Titular Leonéa Vitoria Santiago (**Presidente**)



Prof. Esp. Humberto Jorge de Souza Maia Filho (**Professor convidado**)

Dedico este trabalho a minha família que desde meu primeiro dia na universidade acreditou em mim e se fez presente em minha trajetória, mostrando que vale a pena lutar pelos meus sonhos, pois é através deles que tudo pode ser alcançado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus meu maior porto seguro, e minhas mães misericordiosas, pois sem elas nada seria possível;

Agradeço especialmente as minhas filhas Auanna Nicolly e Anniely, minhas maiores inspirações, pois é por elas que vou além do infinito em busca do impossível.

Agradeço a o meus pais Maurilia e Luiz que durante todo esse tempo foram exemplo de superação, força, coragem e energia infinita para nunca desistir diante do primeiro obstáculo;

Agradeço a minhas Irmãs Ângela e Angélica pelo apoio e amor incondicional durante toda a vida;

Agradeço aos colegas de faculdade, parceiros de luta, somos dignos de admiração e respeito, pois chegamos ao final juntos. Em especial as duas (Marias) Patrícia Maria e Layse Hortêncio amigas sem igual;

Agradeço aos Professores do curso pela infinita paciência e vontade de ensinar, sem vocês não teríamos chegado até aqui;

Agradeço a minha Orientadora Adriane de Deus pelo ótimo trabalho durante este percurso final, pelo carinho, dedicação e incentivo;

Agradeço aos Membros da banca professora Leonéa Santiago e professor Humberto Jorge por aceitarem o convite e acreditarem na intenção deste trabalho;

Agradeço a equipe da copa do IEFÉ, pela atenção e acolhimento na hora do cafezinho em especial a dona Cícera, Elidiane, Diva, Manuel e Severino.

Enfim, agradeço a Todos que contribuíram de alguma forma para o sucesso deste trabalho, e também na minha construção como um ser humano mais completo e realizado. Obrigada!

"A dança é a linguagem escondida da alma."

Martha Graham

RESUMO

O referido artigo aborda a questão da dança no ambiente escolar e tem como objetivo conhecer e analisar as representações dos alunos sobre as aulas de dança na disciplina de Educação Física, procurando dessa maneira reflexões para a construção de conhecimento para os alunos. A problematização foi norteada pela seguinte pergunta: Quais as representações dos alunos sobre o conteúdo dança nas aulas de educação física? A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa. Grupo estudado foram alunos de uma escola particular da cidade de Maceió. O instrumento para a coleta dos dados foi a entrevista semiestruturada e a análise de dados se deu a partir da análise de conteúdos. Conclui-se que o ensino da dança nas aulas de Educação Física é uma forma de ensinar através da arte, socializar e desenvolver novos conhecimentos através da diversidade de ritmos, além das danças culturais brasileiras o pop, hip hop e o funk se destacavam como as preferidas entre os entrevistados. A dança traz de volta a essência desses alunos através dos movimentos.

Palavras- chave: Dança. Educação Física. Representação social.

ABSTRACT

This article addresses the issue of dance in the school environment and aims to know and analyze the representations of students about dance classes in the discipline of Physical Education, thus seeking reflections for the construction of knowledge for students. The problematization was guided by the following question: What are the representations of students about dance content in physical education classes? The methodology used was qualitative in nature. Group studied were students of a private school in the city of Maceió. The instrument for data collection was semi-structured interviews and data analysis was based on content analysis. It is concluded that the teaching of dance in physical education classes is a way of teaching through art, socializing and developing new knowledge through the diversity of rhythms, in addition to Brazilian cultural dances, pop, hip hop and funk stood out as the favorite among the interviewees. Dance brings back the essence of these students through movements.

Keywords: Dance. Physical Education. Social representation.

1 INTRODUÇÃO

A dança por ser uma das linguagens obrigatórias da educação básica, estar presente na Educação Física e proporciona troca de experiência e aprendizado, além de trabalhar diversos movimentos com suas variedades de ritmos. Com a nova LDBEN- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, principal lei relacionada à educação, sancionada em 1996, sob nº 9.394/96, fica estabelecida no artigo 26 segundo parágrafo o ensino da arte como obrigatória. Seguindo de suas linguagens: as artes visuais, a dança, a música e o teatro constituirão o componente curricular da educação básica, consideradas áreas com conteúdos próprios dentro do currículo escolar. (LDB, 2018).

Segundo os PCN- Arte, (1997) a dança está presente na cultura corporal do movimento, pois toda ação humana envolve atividade física corporal. Essas ações são as primeiras formas de aprendizado e estão ligados ao correr, pular, girar e subir em objetos. Estando presentes no cotidiano das crianças, e atendendo as necessidades de seu corpo, auxiliando no desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo. Para Rodrigues (2012, p.16) “a dança assim como a grande maioria das práticas corporais existentes nos dias de hoje representa grandes benefícios para o ser humano, tanto físico, social e cognitivo”.

O ensino da dança tem um papel muito importante nas aulas de Educação Física, desenvolve o aprendizado e ajuda a melhorar o desempenho dos alunos. Com a nova lei de diretrizes e bases da educação nacional fica estabelecida no §3º do artigo 26 que “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica”. (LDB, 2018, p.19).

Por ser uma disciplina obrigatória curricular, deve introduzir um vasto conhecimento no desenvolvimento educacional dos alunos, como a cultura corporal do movimento e o desenvolvimento psicomotor. “O trabalho de Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental é importante, pois possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais.” (PCNs, 1997.p.15).

Dentre os conteúdos abordados pela Educação Física na produção da cultura corporal está: o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta. Tendo esses em comum suas características lúdicas e suas representatividades com a cultura corporal (PCNs, 1997). Com a prática da dança na escola os alunos passam por várias experiências, desafiando seus próprios limites promovendo criatividade e habilidades através dos movimentos. Sobre esse ponto Betti; Zuliani (2002, p.75) afirma:

A Educação Física enquanto componente curricular da Educação básica deve assumir então outra tarefa: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas, dança, das ginásticas e práticas de aptidão física, em benefício da qualidade da vida.

Sendo assim, podemos afirmar que dança nas aulas de Educação Física pode influenciar no comportamento social dos alunos. As crianças e os jovens ficam cada vez mais em frente às televisões, além do uso de outras tecnologias, diminuindo a prática de atividades motoras, levando ao abandonar da cultura dos jogos e brincadeiras infantis. “É tarefa da Educação Física escolar, portanto, garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal, contribuir para a construção de um estilo pessoal de exercê-las e oferecer instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente.” (PCNs, 1997.p.24).

Por fazer parte do âmbito escolar, auxilia na formação moral da criança, no desenvolvimento e trabalha na construção da autoestima, estabelecendo parâmetros na qualidade de vida dos alunos. De acordo com Betti; Zuliani (2002, p.75) “É tarefa da Educação Física preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte e os demais componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível”.

Partindo de algumas observações sobre como a dança é trabalhada nas escolas nota-se que pouco se trabalha como conteúdo de aprendizado, e sim em momentos que se referem a datas comemorativas, festivais e abertura de jogos, onde na maioria das vezes as coreografias acontecem na forma de repetições, sem que os alunos possam experimentar, desenvolver e representar a dança como atividade expressiva.

Diante disso, surgiu o seguinte problema da pesquisa: Quais as representações dos alunos sobre o conteúdo dança nas aulas de Educação Física? A partir de então, o seguinte trabalho objetivou conhecer e analisar as representações dos alunos sobre as aulas de dança na disciplina de Educação Física.

A teoria das representações, que norteia teoricamente este trabalho, apresenta dois conceitos fundamentais para a construção de conhecimento desenvolvido por Serge Moscovici: o processo de objetivação que se destina a transformar os conceitos de ideias em imagens concretas onde o desconhecido se transformara em real. E ancoragem, que constitui

de uma rede de significações em torno do objeto, relacionando-o a valores e práticas sociais. MAZZOTTI (2008).

Para a autora as representações sociais são histórias adquiridas ao longo dos anos que mexem com o imaginário do sujeito, que a reproduz a partir de suas imaginações, trazendo para o meio interior algo que antes não era familiar. Santiago (2017) levanta um importante ponto para o estudo da representação social, citando que representação é a forma que o sujeito se insere em uma sociedade, a forma de pensar e de questionar sobre sensações, percepções, ideias, e crenças. Permitindo que o sujeito busque novas representações, tornando o que antes era considerado abstrato em concreto devido às interações do sujeito e o objeto.

Neste sentido a dança nas aulas de Educação Física dá oportunidade aos jovens de conhecerem novas possibilidades de trabalhar o corpo, conhecer novas modalidades pouco vista nas escolas como: hip hop, break e o funk. Consideradas como dança de rua e hoje respeitadas por suas criatividades. “A dança de rua atua em diferentes manifestações que tem suas singularidades e, conforme a finalidade da dança, ela pode estar presente em representações de rua, dando continuidade a sua forma original”. (SANTOS, 2011, p.7).

Sendo assim surge a curiosidade de se trabalhar a dança na escola como conteúdo de aprendizado onde os alunos possam fazer uso de seus elementos básicos como: movimento do corpo, espaço e tempo, e através desses elementos desenvolverem novos conhecimentos corporais. “No entanto, a escola é hoje, sem dúvida, um lugar privilegiado para que isso aconteça e, enquanto ela existir, a dança não poderá continuar mais sendo sinônimo de festinha de fim de ano” (MARQUES, 2007. p. 17). Em função disso, optamos pelo seguinte objetivo: conhecer e analisar as representações dos alunos sobre a dança nas aulas de Educação Física.

2- METODOLOGIA

2.1 Tipos de Estudo

A pesquisa é de natureza qualitativa, pois tomou como base identificação e a interpretação das representações sociais construídas pelos alunos. Segundo Guedes (2002, p.18) a metodologia qualitativa “é a única que pode tornar possível um estudo sério de todos os cenários da vida social”. GIL (2007, p.45) aponta que a abordagem qualitativa “tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias, sendo seu planejamento bastante flexível, de modo que possibilite a investigação”.

2.2 Grupo Estudado

Os participantes da pesquisa foram alunos do ensino fundamental II, estando estes devidamente matriculados em uma escola particular situada na cidade de Maceió. Apenas 5 (cinco) alunos se manifestaram a participar da entrevista sendo 3 do oitavo ano e 2 do nono com a faixa etária de 13 a 15 anos. Sendo dois do gênero masculino. Ao serem convidados a participar da pesquisa foi entregue o termo de assentimento livre e esclarecido (TALE) Sobre a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 no item II, a ser assinado, no qual consente a participação do adolescente ou menor incapaz de participar da pesquisa, tendo suas identidades preservadas, também foi utilizado o TCLE – Termo de Consentimento Livre Esclarecido, para ser assinado pelo responsável ou representante legal do menor de 18 anos, foi esclarecido quanto os objetivos e métodos da pesquisa. (C.N.S., 2012).

2.3 Instrumento para coleta de dados

Utilizou-se como instrumento para coleta de dados a entrevista semiestruturada que segundo Boni e Quaresma (2005, p 75), “combinam perguntas abertas e fechadas onde o informante tem a possibilidade de discorrer sobre o tema proposto”. Para a coleta de dados foi usada a seguinte pergunta norteadora: Quais as representações dos alunos sobre o conteúdo dança nas aulas de Educação Física? Cada entrevista foi realizada individualmente, gravada por um celular, e transcrita logo em seguida para análise de dados. Os sujeitos foram identificados por letras e números, para preservação de suas identidades.

2.4 Análises de dados

A análise dos dados se deu por meio da análise de conteúdo por categorias, que segundo Bardin (1977, p.44) “[...] procura conhecer aquilo que esta por trás das palavras sobre as quais se debruça”. Buscando a realidade através das mensagens. Guerra (2006, p.78) *apud* Santiago (2017, p. 131) afirma que a categoria “consiste na investigação das unidades pertinentes que influenciam determinado fenômeno em estudo”. Deste modo ao analisarmos as entrevistas e de acordo com as semelhanças nos discursos, surgiram as seguintes categorias: Expressão, motivação, ritmos, oportunidade.

3- RESULTADOS E DISCUSSÃO

As entrevistas foram realizadas no ambiente escolar nos intervalos das aulas de Educação Física, no intuito de proporcionar, conforto e segurança para os alunos entrevistados. Os participantes da pesquisa foram escolhidos por estarem ativos nas aulas. As categorias foram geradas a partir dos resultados das entrevistas.

3.1 Categorias – Expressão

As falas descritas nesta categoria evidenciam os resultados da prática da dança e a expressão corporal, que pode ser apreciada com grande intensidade por crianças, jovens e adultos na forma lúdica, recreativa e atividades corporais. No cotidiano escolar essas intensidades surgem a partir das necessidades que os alunos têm em explorar e extravasar, possibilitando diversas formas de criações, sensações e expressões. Sendo assim “As capacidades de expressão do sujeito podem ser determinadas, ao mesmo tempo pelas suas atitudes, pelos seus gestos, seus interesses e sua personalidade, bem como pelas motivações e estímulos, recebidos e adquiridos”. (HAAS e GARCIA, 2008, p. 18).

A1- liberdade, momento de se saltar se sentir bem, é saber que não precisa saber dançar, para dançar e sim deixar expressar tudo o que for possível.

A2- [...] representa uma arte como forma de expressão corporal que transmite todas as emoções principalmente o de estar bem com o corpo e a alma.

A3- É minha máxima emoção, momento de se desligar do mundo externo e viver em paz com tudo, com a dança, a música, o ambiente e as emoções que os sentimentos podem me proporcionar durante as aulas de dança.

A4- [...] a dança representa para mim, uma coisa, que toda vez que eu estou com algum problema ela me tira dali, ela me leva para outro lugar, ela me faz esquecer aquilo ali, ela me leva para outro mundo é como se eu estivesse em outro lugar em outra dimensão a dimensão dança.

A5- muitos sentimentos, leveza, uma imensa sensação de liberdade bem estar. A dança mexe com tudo na verdade.

Percebemos nos discursos dos entrevistados como é grande a satisfação em poder dançar e expressar suas emoções. Neste sentido notamos nas falas que a dança oportuniza tornar o indivíduo experiente e corajoso. “A expressão corporal deve, portanto, constituir-se em um dos pilares de uma educação que almeja o desenvolvimento harmônico e integral do indivíduo, respeitando-o como ser humano individual e coletivo, que necessita de liberdade saudável para projetar sua vida”. (HAAS e GARCIA, 2008, p. 17).

3.2 Motivação

Nesta categoria os alunos buscam através das aulas de dança uma motivação para alcançar seus objetivos. Ou seja, a motivação deve ser considerada como fator fundamental para as pessoas que fazem parte da vida desses alunos, para que possam destacar nas aulas a importância dessa esfera no seu desenvolvimento. Essas motivações interferem no comportamento na atenção e influencia no aprendizado.

A1- foi incrível, os professores super acolhedor, eram danças que se adequava a todos os gostos e ajudam muito nas questões sociais e pessoais. Cada incentivo que recebia dava mais vontade de continuar.

A2- Achei bem legal, que envolveu as diversidades de ritmos musicais e cultural. E a alegria foi garantida, quem estava triste se alegraram só em participar das aulas e quem não gostava das aulas esse ano de 2020 com certeza vai fazer parte.

A3- achei legal, por que foi a forma de exercer a dança, uma forma de me desligar do mundo externo e viver ali em meio aos amigos fazendo o que gosto.

A4- eu achei muito dinâmico, muito legal porque a gente pode aprender com aquilo pode dinamizar, a gente pode criar, a gente pode aprender e cada vez mais aperfeiçoar.

A5- Gostei muito, mim tirou da depressão e me levou a sentir vontade de viver mais de ir à busca de mais, do melhor para mim.

Os discursos desta categoria apontam as motivações que a dança proporciona para os adolescentes. Ao analisá-las percebemos que os alunos buscam nas aulas uma forma de se sentirem acolhidos de fazer novas amizades e alcançarem seus objetivos. Dando como exemplo a fala do sujeito A5 observamos que o fator motivacional o tirou de um quadro depressivo onde o mesmo cita uma maior vontade de viver depois que conheceu a dança.

Segundo Lovisolo (1997, p.57) *apud* Santiago e Santos (2017, p.240) “as motivações para aprender estão predominantemente em situações e processos que escapam ao poder da norma e que, espontaneamente, relacionamos com a utilidade e o gosto”. Sendo assim podemos considerar o aprendizado através das motivações.

3.3 Ritmos

Esta categoria discute sobre os ritmos que foram trabalhados nas aulas de Educação Física, onde os alunos participantes falam sobre os ritmos que mais gostaram de aprender e de como conhecer novos ritmos é importante para eles. Levando em conta a satisfação em participar das aulas de dança na escola como conteúdo de aprendizado, onde os mesmos buscaram apreciar e participar de cada momento com curiosidade e vontade de aprender novas formas de fazer dança.

A1- Zumba, pois mexe com todo sistema corporal e ajuda a melhorar o corpo, mas na escola gosto muito dos projetos que envolvem danças folclóricas.

A2- [...] o funk porque é uma energia contagiante e dá para ser criativo e diversificado. Os movimentos vão se transformando conforme as músicas vão sendo tocadas.

A3- [...] expressão corporal, por que é a forma de expressar através do corpo. O samba o forró e frevo é um desafio que me apaixono a cada dia.

A4- [...] me caracterizo com o pop, porque tem mais ritmos tem aquela agitação, aquele impacto na pessoa. Nossa mas meu maior aperreio foi aprender o frevo, porque não faz muito meu estilo, mesmo assim eu me deixei aprender. (risos)

A5- me sinto muito feliz quando danço, mas quando estou triste gosto de dançar funk. Alguns ritmos são mais complicados de aprender, mas aceitei o desafio.

Quando foi perguntado sobre o ritmo que mais gostaram, cada entrevistado buscou falar sobre, o que o ritmo escolhido por ele proporcionou de melhor, todos descreveram como algo bom que contagiava o corpo, causou impacto e ajudou a melhorar a autoestima. Pontuando assim a diversidade de ritmos que foram propostos no projeto sobre suas dificuldades e facilidades em aprender a dançar na escola. Diante disso, Rocha (2015, p.60) cita que:

Qualquer dança pode ser trabalhada na escola, desde que ela esteja em concordância com o contexto dos alunos e possa estabelecer relações entre o conhecimento em dança e os aspectos sociais, políticos e culturais das mesmas na sociedade.

A dança é uma prática corporal que pode ser explorada de diversas formas em meios às brincadeiras em momentos de descontração no intervalo da escola ou até mesmo nas brincadeiras de ruas com os amigos. Desafiando seus próprios limites promovendo criatividade, habilidades e emoções através dos movimentos. É uma forma de poder mostrar que todo corpo é dançante, independente das suas dificuldades.

3.4 Oportunidade

Nesta categoria evidenciamos que os alunos buscaram na dança uma oportunidade de vivenciar a Educação Física de forma proveitosa, oferecendo para eles um novo desafio. Eles apontam que a dança tem algo diferente, que chama a atenção da maioria.

Alguns não gostam de esporte com bola, e aproveitam a oportunidade para participar de algo diferente, de vivenciar a cultura fora da sala de aula, proporcionando assim uma interação entre os alunos no ambiente escolar.

A1- Com certeza, pois como eu não tenho experiência me ajudaria a participar das aulas fazendo com que as outras meninas também participassem [...] a dança é diferente ate os meninos gosta [...] e se levar em consideração que as aulas de educação física seriam mais aproveitadas e estaria dando oportunidade para todos participarem.

A2- Com certeza a dança na escola é uma maneira de aproximar, mas as pessoas e também pode ser considerado como exercícios físicos que incentiva os alunos a participarem.

A3- Sim, porque é uma forma de incentivo.

A4- porque a dança no conteúdo geral ela tem uma coisa que trabalha o corpo e a mente da pessoa, então ela pode sim esta presente nas aulas de educação física. Porque ela vai trabalhar a mente e o corpo dos alunos.

A5- sim, eu acho que em todas as escolas poderia trabalhar a dança, pois muitos jovens gostam de dançar, e tenho certeza que as aulas seriam cheias.

Ao citar a dança como uma oportunidade de participar das aulas de Educação Física, no ato da entrevista, foi possível identificar a felicidade dos sujeitos em suas expressões.

Portanto podemos dizer que as aulas de dança na escola como conteúdo de aprendizado enriquecem e motivam os alunos a experimentarem o novo.

E ao saber que ao participarem dessas aulas terão a oportunidade de participar dos eventos que inclui a dança na escola, eles passam a se dedicar e fazer das aulas um espaço de aprendizado e conhecimento onde irão poder mostrar o resultado dos seus trabalhos no final de cada semestre. Para Rocha (2015, P.60) “a dança na escola pode não formar bailarinos, mas contribuirá para formação de seres humanos capazes de estabelecer saudáveis relações com ele mesmo e com o meio em que ele vive”.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou conhecer, a partir da teoria das representações sociais a dança como forma de incentivo atribuída aos alunos participantes das aulas de dança na disciplina Educação Física. Essas representações se familiarizam e mexeram com o imaginário do indivíduo. As aulas proporcionaram condições através dos ritmos trabalhados para que os alunos demonstrassem interesse pelas atividades desenvolvidas.

A partir dos discursos dos entrevistados as representações sobre dança na escola foram evidenciadas nas categorias, “Expressão” deixando claro o quanto a dança é satisfatória para os alunos e como suas emoções podem ser expressas através dos movimentos. Na categoria “motivação” as representações quanto a essa categoria mostram o quanto é importante o incentivo que o professor, a família e os próprios alunos proporcionam entre eles. Quanto à categoria “ritmos” a diversidade de ritmos a ser trabalhado na escola mostra o quanto é vasto o trabalho com a dança, mesmo que alguns ritmos sejam preferidos por alguns, eles se entregam a novas descobertas. Em “oportunidade” fica evidente na resposta dos alunos o quanto as oportunidades trazem de benefícios para eles, traz alegria e oferece novos desafios quanto a suas vivências com a dança no ambiente escolar. Verificou-se também a importância de se trabalhar a dança na escola a fim de que todos conquistem seus objetivos e vençam seus medos. A dança certamente influencia no desenvolvimento dos jovens e melhora a suas relações interpessoais dentro e fora da escola.

Os objetivos desse estudo foram alcançados. Pois se constatou que os alunos apreciam a prática da dança, por trazer alegria, aprendizado e conhecimentos de novas culturas e ritmos. Conclui-se que a dança nas aulas de Educação Física é uma forma de ensinar, socializar e desenvolver novos conhecimentos, bem como trabalhar a satisfação e autoestima no intuito de atender suas necessidades.

REFERÊNCIAS

- BETTI, M; ZULIANI, L. R. **Educação Física escolar**: uma proposta de diretrizes pedagógicas. 2002. Disponível: <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1363>>. Acesso em: 20 de out.2019.
- BONI, V; QUARESMA, S. J. **Aprendendo a entrevistar**: como fazer entrevistas em ciências sociais. **Em Tese**, Florianópolis, v.2, n.1, p. 68-80, jan. 2005. Disponível: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/18027>>. Acesso em: 11 jan. 2020.
- BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais**: arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 130p.
- BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais**: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 96p.
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Constituição (2012). Homologação nº RESOLUÇÃO Nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, DF, Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em: 16 Maio. 2020.
- GIL, A. **Como elaborar projeto de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007.
- GUERRA, I. **Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo**: Sentidos e formas de uso. Portugal: principia 2006.
- HAAS, A, N; GARCIA, A. **Expressão Corporal**: Aspectos Gerais / Aline nogueira Haas, Ângela Garcia- porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. 75 P.
- LDB: **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. – 2 ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018. 58 p. Conteúdo: Leis de diretrizes e bases da educação nacional – Lei no 9.394/1996 – Lei no 4.024/1961.
- MARQUES, I. **Dançando na escola**. São Paulo: 4 edição. Cortez Editora, 2007. (p.17)
- MAZZOTTI, **Representações sociais**: Aspectos teóricos e aplicações á educação: Revista Múltiplas Leituras, v.1, n. 1, p. 18-43, jan. / jun. 2008. Disponível em <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ML/article/view/1169/1181>> Acesso em 7 de maio 2020.
- ROCHA, I. P.R. **Bale de Flavio Sampaio na academia**: Diálogos com o projeto político pedagógico do Curso de Licenciatura em Dança da Universidade Federal de Alagoas/Isabelle Pitta Ramos Rocha- Maceió: EDUFAL, 2015.
- SANTIAGO, L.V. (Org.) (et al.) **Representação social**: diálogos entre Educação Física e estudos qualitativos/- Maceió: EDUFAL, 2017.

SANTOS, A.S. dos. **Dança de Rua:** A dança que surgiu nas rua e conquistou os palcos.2011.disponivel em <<http://hdl.handle.net/10183/39176>> acesso em 30 de nov.2019.

Apêndice A – Roteiro de entrevista

O Ensino da Dança na Educação Física Escolar

1. O que a dança representa para você?

2. O que você achou de participar das atividades dança e ritmos? Por quê?

3. Em relação aos ritmos qual desses vivenciados você mais gostou?

Samba ()

pop ()

Danças folclóricas ()

Frevo ()

Funk ()

Expressão corporal ()

Forro ()

jazz ()

4. Você acha que a dança pode estar, mas presente nas aulas de educação física? Por quê?

Anexo A – TALE conforme Resolução 466/12 CNS
Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (T.A.L.E.)

Você está sendo convidado a participar da pesquisa sobre: O Ensino da dança na educação física escolar: representações dos alunos do ensino fundamental II, coordenada pela professora Amanda Maria de Medeiros Almeida, (82) 99145-2818. Seus pais deverão permitir que você participe. Queremos conhecer e analisar as representações dos alunos sobre a prática da dança na escola. Você só precisa participar da pesquisa se quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. Os alunos que participarão desta pesquisa têm de 13 a 15 anos de idade. A pesquisa será feita na escola, onde os jovens serão entrevistados com um roteiro semiestruturado. Para isso, será usado o gravador do celular, ele é considerado (a) seguro (a), e não há riscos, mas caso aconteça algo errado, você pode nos procurar pelo telefone que tem no começo do texto. Há coisas boas que podem acontecer bem como tentar explicar como os alunos representam a dança na escola. Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa vão ser publicados na forma de artigo científico e corresponderá como o trabalho de conclusão de curso para a professora participante. Os alunos serão representados por A1, A2, A3, A4 e A5. O roteiro da entrevista foi composto por quatro perguntas que serão separadas em categorias. A pesquisa ocorrerá após as aulas práticas de educação física de forma individual, onde cada aluno será chamado ao espaço de dança onde ocorrem as aulas, mas sem identificar os alunos que participaram da pesquisa o ensino da dança na educação física escolar: representações dos alunos sobre dança. Entendi que as coisas boas e ruins que podem acontecer, e que posso dizer “sim” para participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” para desistir e que ninguém vai ficar com raiva de mim. A professora tirara minhas dúvidas e conversara com os meus responsáveis. Recebi uma cópia deste termo de assentimento

li e concordo em participar da pesquisa.

Maceió, ____ de _____ de _____.

Assinatura do menor

Assinatura do pesquisador

Anexo B – TCLE conforme Resolução 466/12 CNS
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (T.C.L.E.)

Você pai/ responsável pelo menos _____, está sendo convidado (a) a participar da pesquisa de trabalho. O Ensino da Dança na Educação Física Escolar: representações dos alunos do ensino fundamental II, da pesquisadora Amanda Maria de Medeiros Almeida. A seguir, as informações da pesquisa com relação a sua participação:

1. O estudo se destina identificar as representações dos alunos sobre a prática da Dança na escola.
2. A importância deste estudo é a de verificar se os alunos representam de forma positiva o aprendizado da dança no nas aulas de Educação física, enfatizando o conhecimento corporal.
3. Os resultados que se desejam alcançar são os seguintes: Identificar como os alunos recebem a dança na escola.
4. A coleta de dados acontecerá nos intervalos das aulas.
5. O estudo será feito da seguinte maneira: o grupo pesquisado terá conhecimento do procedimento da pesquisa e da participação, estes alunos na pesquisa serão representados por A1, A2, A3, A4 e A5. O roteiro da entrevista foi composto por quatro perguntas, que serão separadas em categorias oriundas das falas. A pesquisa ocorrerá após a aula práticas de educação física, de forma individual, onde cada aluno será chamado pelo professor pesquisador para se ter melhor aproximação entre o entrevistador e os entrevistados.
6. A sua participação será nas seguintes etapas: autorizando a participação do menor sob sua responsabilidade na pesquisa
7. Os incômodos e possíveis riscos à saúde física e/ou mental do menor sob sua responsabilidade na pesquisa são: não há, se o aluno (a) não quiser fazer a pesquisa é um direito dele (a) e não terá nenhum problema se desistir.
8. Os benefícios esperados com a participação do menor sob sua responsabilidade na pesquisa, mesmo que não diretamente: E tentar explicar como os alunos representam a prática da dança na escola.

9. O menor sob sua responsabilidade poderá contar com a seguinte assistência: esclarecimento, sendo responsável por ela: o pesquisador/professor.

10. Você será informado (a) do resultado final da pesquisa e sempre que desejar, serão fornecidos esclarecimentos sobre cada uma das etapas do estudo.

11. A qualquer momento, você poderá recusar a continuar da participando do estudo e, também, que poderá retirar seu consentimento, sem que isso lhe traga qualquer penalidade ou prejuízo.

12. As informações conseguidas através da participação do menor sob sua responsabilidade na pesquisa não permitirão a identificação da sua pessoa, exceto para a equipe de pesquisa, e que a divulgação das mencionadas informações só será feita entre os profissionais estudiosos do assunto após a sua autorização.

13. O estudo não acarretará nenhuma despesa para você.

14. Você receberá uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado por todos.

Eu,.....Responsável pelo menor
.....Que foi convidado a participar da pesquisa,
tendo compreendido perfeitamente tudo o que me foi informado sobre a participação no
mencionado estudo e estando consciente dos direitos, das responsabilidades, dos riscos e dos
benefícios que a participação implica, concordo em autorizar a participação do menor e para
isso eu DOU O MEU CONSENTIMENTO SEM QUE PARA ISSO EU TENHA SIDO
FORÇADO OU OBRIGADO.